



## **The didactic model, the didactic sequence of the ENEM essay and the dyad between them**

### **O modelo didático, a sequência didática da redação do ENEM e o diálogo entre eles**

**Rosana Cristina Mattiassi**

São Francisco University

E-mail: rosanamattiassi@hotmail.com

**Luzia Bueno**

Prof. Dr., São Francisco University

E-mail: luzia.bueno@usf.edu.br

#### **ABSTRACT**

The general aim of this doctoral research is to problematize the relationship between the Enem essays that achieve top marks and the essay proposal that students receive in the Candidate's Booklet offered by the National Institute of Education and Research (INEP). Our theoretical contribution is the theoretical framework and analysis procedures proposed by Sociodiscursive Interactionism (SID), presented by Bronckart (1999, 2003, 2006, 2008, 2010), as well as studies on Didactic Sequences (DS) by Dolz and Schneuwly (2004/2012) on the use of textual genres as teaching-learning tools. Through a mini-course, a DS was applied, in 2020, to students who were preparing to pass the Enem writing test, via print or digital during the global pandemic context with Covid-19. This mini-course provided us with data to (re)conduct the research. We also held an online lecture presenting the history of Enem, its context and the skills that are assessed, especially in the essay. With new data and more specifically, the difficulty reported by students during the lecture in making a good argument, we directed our actions to the analysis of thirty essays that scored a thousand in the period between 2017 and 2020. These analyses are still being investigated, but we can already infer that students have difficulties in making arguments based on the theme proposed in the Enem essay. At the moment, we are working on a didactic model that more effectively addresses the gaps that prevent students (in 2022 there were only 22 students) from achieving Enem's top score, considering its current relevance and importance as a gateway to higher education.

**Keywords:** Sociodiscursive interactionism, Didactic model, ENEM.

#### **RESUMO**

Esta pesquisa de doutorado tem como objetivo geral problematizar a relação entre as redações do Enem que atingem a nota máxima com a proposta de redação que os estudantes recebem na Cartilha do Candidato oferecida pelo Instituto Nacional de Educação e Pesquisas- INEP. Nosso aporte teórico é o quadro teórico e os procedimentos de análise propostos pelo Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), apresentado por Bronckart (1999, 2003, 2006, 2008, 2010), além dos estudos sobre Sequências Didáticas (SD) de Dolz e Schneuwly (2004/2012) sobre a utilização de gêneros textuais como instrumentos no ensino-aprendizagem. Através de um minicurso, uma SD foi aplicada, em 2020, para estudantes que estavam se preparando para passar pela prova de redação pelo Enem, via impressa ou digital durante o contexto pandêmico mundial com o Covid-19. Tal minicurso nos trouxe dados para (re)conduzir a pesquisa. Realizamos, também, uma palestra online apresentando o histórico do Enem, seu contexto de realização e competências que são avaliadas, em especial, na redação. Com novos dados e mais especificamente, - a dificuldade relatada pelos estudantes durante a palestra em realizar uma boa argumentação-, direcionamos nossas ações à análise de trinta redações que obtiveram nota mil no período entre 2017 a 2020. Tais análises estão sendo investigadas, mas já podemos inferir que os alunos apresentam dificuldades em fazer a argumentação a partir tema proposto na redação do Enem. Neste momento, estamos trabalhando num modelo didático que contemple,



de forma mais efetiva, sanar as lacunas que impedem os alunos (em 2022 foram somente 22 alunos) atinjam a nota máxima do Enem, considerando sua relevância atual e importância como porta de acesso ao Ensino Superior.

**Palavras-chave:** Interacionismo sociodiscursivo, Modelo didático, ENEM.